

ATA DE REUNIÃO Nº 22 DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Às oito horas do dia treze de novembro de dois mil e vinte e cinco, os membros do Comitê de Investimento COINVEST, reuniram-se na sala de reuniões “Oswaldo Agostinho Riccomini”, na sede do CAPIVARIPREV. **Cenário econômico.** A Câmara dos Representantes aprovou, ontem à noite, o projeto que encerra 43 dias de shutdown nos Estados Unidos e o presidente Trump já assinou. A expectativa do mercado agora é pela publicação dos dados atrasados, que deixaram o Fed no escuro para decidir novos cortes de juros. No Brasil, os investidores ainda absorvem as declarações de Galípolo, que desautorizou a leitura mais dovish da ata do Copom, esfriando as apostas de queda da Selic em janeiro. Na agenda, novo recorte da pesquisa Quaest com cenários para a eleição presidencial abre o dia, seguido por vendas do varejo em setembro e teleconferência do BB (9h), que caiu 0,45% no after hours após o balanço. Economistas apontaram o CPI e o payroll como os indicadores com maior probabilidade de não serem conhecidos. O BLS, responsável por tomar decisões sobre o cronograma de seus relatórios, ainda não divulgou um calendário atualizado com os dados e as datas de publicação. É possível que a agência opte por consolidar os dados de dois meses em uma única publicação. “Disseram-me que algumas das pesquisas nunca foram concluídas, então talvez nunca saibamos o que aconteceu naquele mês”, disse Kevin Hassett, diretor econômico nacional da Casa Branca, à CNBC. “Vamos ficar um pouco no escuro por um tempo.” **O risco é de que o Fed não receba os dados até a próxima reunião de política monetária, nos dias 9 e 10 de dezembro. No CME Group, as chances de um novo corte de 25pbs do juro no último Fomc do ano ainda são majoritárias, projetadas em 60%, contra 40% que apostam em manutenção das taxas no intervalo entre 3,75% e 4%.** Além disso, o colegiado segue claramente dividido sobre as decisões de política monetária, o que confunde o mercado. **GALÍPOLO – No Brasil, não há divisão: o Copom está fechado no mesmo propósito de manter os juros elevados para levar a inflação à meta. Não em direção à meta, nem ao redor da meta, ou à banda superior da meta, mas ao centro da meta de 3%.** Nesta quarta-feira, o presidente do Banco Central usou as duas agendas públicas para corrigir a leitura dovish que o mercado fez da ata do Copom, e não podia ser mais direto: “Se você entendeu algum sinal na comunicação sobre o futuro, entendeu errado.” **A ata, disse ele, reflete a leitura atual do colegiado, em uma postura “humilde e modesta perante a incerteza”.** Galípolo disse que entende ser normal o debate sobre o que será e o que não será feito nos próximos passos do Banco Central e reforçou a atuação da instituição. “Esse é um BC que tem calcado a sua comunicação em fatos e dependência de dados.” **Para Galípolo, talvez o BC tenha o objetivo “mais claro de todos”, que é perseguir a meta de inflação. “Está bem claro porque estamos com juros em patamar restritivo”, admitindo o “desconforto” com a desancoragem das expectativas de inflação em todos os horizontes. Galípolo foi questionado na coletiva sobre as críticas de Haddad, para quem já existe espaço para cortar a Selic. Antes de responder, elogiou o “amigo” e “pessoa querida”, emendando que “todo mundo pode brigar com o BC, mas o BC não pode brigar com os dados”.** Depois do tombo de quase 4% do petróleo ontem, o mercado confere o relatório mensal da AIE, às 6h, e os estoques do DoE, às 14h. Entre os Fed boys, falam hoje Beth Hammack (14h) e Alberto Musalem (14h15). O vencimento de juro para janeiro de 2027 caiu a 13,640% (contra 13,666% no pregão anterior); Jan/29 recuou para 12,810% (de 12,846% na véspera); Jan/31, a 13,150% (de 13,175%); e Jan/33, a 13,350% (de 13,370%). O índice DXY fechou praticamente estável (+0,05%, a 99,495 pontos), assim como o euro, que subiu apenas 0,03%, a US\$ 1,1589, enquanto a libra esterlina registrou leve desvalorização de 0,15% e terminou

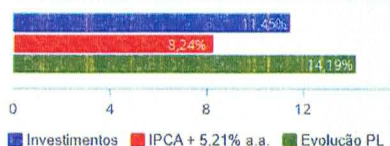
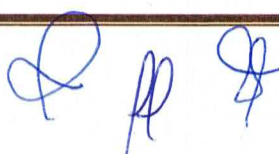
cotada a US\$ 1,3129. O Ibovespa não bateu recorde ontem. Mal dá para chamar de queda o ajuste marginal de -0,07% da bolsa, a 157.632,90 pontos, com giro de R\$ 38 bi, em dia de game de opções sobre o índice. Seja como for, a sequência histórica de ganhos foi interrompida, o que não quer dizer que o gás tenha acabado. Ao longo do pregão, o Ibovespa chegou a engatar recuo firme de 0,75%, mas reagiu na reta final e quase virou. Ficou a um triz, como se viu, de alcançar a 16ª alta consecutiva e estabelecer nova máxima de todos os tempos. **No fechamento do mês de outubro de 2025**, a meta atuarial foi de 0,56%, sendo que o Instituto conseguiu o percentual de 0,90%, **com um retorno financeiro positivo na ordem de R\$ 2.973.002,20 (dois milhões, novecentos e setenta e três mil, dois reais e vinte centavos)**, sendo que as aplicações em renda fixa, alcançou um retorno de R\$ 2.233.744,09 (dois milhões, duzentos e trinta e três mil, setecentos e quarenta e quatro reais e nove centavos), já a renda variável a rentabilidade foi na casa de R\$ 739.258,11 (setecentos e trinta e nove mil, duzentos e cinquenta e oito reais e onze centavos). Com o fechamento do 4º bimestre de 2025, a carteira do CAPIVARIPREV teve uma rentabilidade bem positiva dentro do exercício de 2025, pois foi obtida a rentabilidade de R\$ 33.787.582,20 (trinta e três milhões, setecentos e oitenta e sete mil, quinhentos e oitenta e dois reais e vinte centavos). **A meta atuarial no fechamento do 5º bimestre de 2025 foi de 8,24%, sendo que foi alcançado 11,45%, perfazendo assim 138,97% da meta atuarial para o presente exercício**, conforme demonstrativo abaixo, extraído do sistema da empresa que presta assessoria financeira de consultoria ao CAPIVARIPREV a Crédito e Mercado.



Retorno e Meta de Rentabilidade acumulados no ano de 2025

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno	Retorno Acum	Retorno Mês	Retorno Acum	Meta Mês	Meta Acum	Gap Acum	VaR
Janeiro	291.689.028,91	4.123.603,20	4.461.725,16	294.834.544,08	3.503.637,13	3.503.637,13	1,20%	1,20%	0,61%	0,61%	198,52%	6,50%
Fevereiro	294.834.544,08	5.290.589,45	5.387.643,64	297.052.613,66	2.315.123,77	5.818.760,90	0,79%	2,00%	1,72%	2,33%	85,49%	5,29%
Março	297.052.613,66	3.112.215,33	2.213.245,04	303.640.498,34	5.688.914,39	11.507.675,29	1,91%	3,94%	0,95%	3,30%	119,40%	5,05%
Abril	303.640.498,34	3.684.381,32	2.214.487,06	310.612.758,94	5.782.366,34	17.290.041,63	1,80%	5,81%	0,84%	4,17%	141,96%	5,52%
Mai	310.612.758,94	36.284.345,66	33.648.045,92	316.468.707,06	3.019.646,10	20.309.687,73	0,96%	6,93%	0,69%	4,86%	142,10%	4,90%
Junho	316.468.707,06	10.229.314,99	9.149.541,40	320.935.715,83	2.778.235,80	23.067.923,53	0,87%	7,87%	0,64%	5,56%	141,61%	4,10%
Julho	320.935.715,83	11.220.074,02	10.758.922,05	320.479.596,17	-919.271,63	22.168.654,16	-0,29%	7,56%	0,73%	6,32%	119,57%	5,98%
Agosto	320.479.596,17	10.274.296,53	9.976.809,12	324.861.080,09	4.083.996,51	26.252.650,67	1,27%	8,93%	0,31%	6,66%	134,16%	6,91%
Setembro	324.861.080,09	3.170.362,03	3.019.898,36	328.573.473,09	4.561.929,33	30.814.580,00	1,40%	10,43%	0,93%	7,64%	136,81%	4,68%
Outubro	328.573.473,09	3.011.009,51	2.511.584,38	333.045.900,42	2.973.002,20	33.787.582,20	0,90%	11,45%	0,56%	8,24%	138,97%	5,17%

Investimentos x Meta de Rentabilidade x PL




**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE CAPIVARI/SP
CAPIVARIPREV**

Rua Tiradentes, 650, Centro CEP 13360-000 Capivari/SP

☐ Fones: (19) 3492 3012 / 3492 3578

E-mail: financeiro@capivariprev.sp.gov.br

O presidente do Comitê o Sr. Rogério deixou a palavra em aberto, como ninguém se manifestou e não havendo mais nada a ser tratado deu-se por encerrado a presente reunião. Capivari, 13 de novembro de 2025.



PRESIDENTE CÉSAR ROGÉRIO GARCIA CALUINI



SECRETÁRIA MIRIAM ALVES PAGOTTO



MEMBRO AGNALDO APARECIDO TEMPESTA



MEMBRO JÚLIO CÉSAR CAPRONI



MEMBRO SIMONI APARECIDA DIAS PACHECO